

**Projecto promove integração social de jovens e adultos da APPACDM através do trabalho na vinha**

Project promotes the social integration of young people and adults of APPACDM through work in the vineyard



MELGAÇO

## **Projeto promove integração social de jovens e adultos da APPACDM através do trabalho na vinha**

Germinar é o nome do projeto criado recentemente em Melgaço e que passa pela integração dos utentes da Associação Portuguesa de Pais e Amigos do Cidadão Deficiente Mental (APPACDM) de Valença no trabalho na vinha.

Em comunicado, a quinta produtora de vinho Alvarinho envolvida na iniciativa, explica que o objetivo é “promover a integração social de jovens e adultos com dificuldade intelectual e de desenvolvimento”.

“O meio laboral é um grande veículo catalizador da participação social, onde nos podemos sentir integrados como fazendo parte de algo, co-construtores da sociedade/realidade e de nós mesmos, um lugar onde pode emergir o sentimento de autorrealização”, sustenta António Matos, responsável pelo acompanhamento dos participantes. O técnico superior de Serviço Social acrescenta que “este projeto quer fazer germinar este sentimento nas pessoas”.

A expectativa da organização é, em breve, “desenvolver um produto que possa autossustentar economicamente esta parceria”. “Pretende-se uma participação colaborante da sociedade, não numa lógica de caridade, mas numa lógica de reconhecimento da qualidade do produto produzido com a participação destas pessoas, que de outra forma não teriam essa possibilidade”, sublinham.

Para a diretora da delegação de Valença da APPACDM, Helena Pereira, “este projeto é uma oportunidade de contribuir para o desenvolvimento de um conjunto de competências inerentes ao trabalho feito diariamente na instituição. Capacitar para o exercício da autodeterminação destes jovens, principalmente focando um setor tradicional da nossa região, fará certamente a diferença no seu futuro”.

Além do trabalho na vinha, os utentes da instituição irão ainda conceber o rótulo e a caixa para o produto final. “Um vinho que tenha no seu rótulo a génese do trabalho destes jovens, ao ser servido vai despertar consciências para a igualdade de oportunidades e capacidades e, acima de tudo, consciencializar para a contribuição laboral válido que podem dar”, afirma a responsável pela instituição.

Já os produtores do Soalheiro esperam que este projeto social possa alargar-se a mais participantes. “Queremos que o projeto cresça e possa em breve integrar mais gente. É uma obrigação das empresas partilhar o que corre bem com a sociedade. O apoio social deve ser algo inerente à política de desenvolvimento sustentável”, concluem.

A iniciativa está a ser desenvolvida pelo Clube de Produtores de Monovarietais do Vinho Verde, pelo Soalheiro e por um casal produtor de uvas que integra o Club de Produtores L’Campo.

